



## **SUSTENTAÇÃO VERDE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA**

Cunha, Irene Sampaio Farah Pinto<sup>1</sup>; Araújo, Gabrielle Souza<sup>2</sup>; Vasconcellos, Felipe Amaral<sup>3</sup>;  
Nogueira, Luís Eduardo Guerra Domingos<sup>4</sup>; Totti, Maria Eugênia Ferreira<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, [ireneuenf@gmail.com](mailto:ireneuenf@gmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, [araujo.gabrielle@hotmail.com](mailto:araujo.gabrielle@hotmail.com).

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, [felipeavasconcellos@yahoo.com.br](mailto:felipeavasconcellos@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Universidade Federal de São Carlos, [nogueira.luiseduardo@hotmail.com](mailto:nogueira.luiseduardo@hotmail.com).

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, [neftotti@gmail.com](mailto:neftotti@gmail.com).

Linha Temática nº 02: Educação ambiental formal.

Palavras-chave: saída de campo, teatro, educação ambiental.

Ferramentas como saída de campo e teatro atribuem a Educação Ambiental caráter prático/reflexivo, facilitando o processo de ensino-aprendizagem por apresentar uma alternativa ao modelo pedagógico convencional. Os jogos teatrais visaram trabalhar a expressão corporal, a imaginação e a criatividade como base de apoio para estimular a práxis ecológica. A experiência de explorar o ambiente em que se vive utilizando saídas de campo permite aos envolvidos estabelecer novas conexões entre as descobertas e o saber já existente. As ações aqui descritas foram desenvolvidas de abril a maio de 2012 e fazem parte de um projeto de extensão atuante na Escola Municipal Francisco de Assis, abrangendo cerca de 150 alunos de primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, localizada em Campos dos Goytacazes/RJ, numa região carente de serviços básicos. As saídas de campo foram direcionadas a todos os alunos, o local visitado foi o “Espaço da Ciência”, instalado no campus da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Em uma de suas seções, “Museu Vivo”, os alunos conheceram animais do norte-noroeste fluminense, seus hábitos e seus respectivos habitats. Os jogos teatrais adaptados à temática fauna, como “Espelho Animal” e “Florestas dos Sons”, foram desenvolvidos com as turmas de primeiro e segundo anos. As atividades foram registradas por meio de documentos etnográficos elaborados a partir fotografias e vídeos. As saídas de campo possibilitaram a aproximação dos alunos com animais da região e exóticos, o que norteou as discussões sobre extinção e preservação ambiental, além de curiosidades sobre a fauna exposta. Por meio de jogos teatrais, observou-se que os participantes possuem um repertório restrito sobre a fauna regional, tendo a maioria citado apenas animais domésticos e exóticos. Por ser um tema pouco usado no ambiente escolar, a linguagem abordada dificultou a execução das atividades, porém os alunos mostraram-se bastante receptivos a este novo instrumento.